



**XII Congresso da
Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação**

**Ciências da Educação:
Espaços de investigação, reflexão e
ação interdisciplinar**

**Resumo das Comunicações
11 de setembro de 2014**



**Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
Vila Real, 11 a 13 de setembro de 2014**

14.3. Formação profissional para a docência. Um caso em estudo

Angelina Sanches

Escola Superior de Educação- IP Bragança

Adorinda Gonçalves

Escola Superior de Educação- IP Bragança

Cristina Martins

Escola Superior de Educação- IP Bragança

Resumo

A formação de professores/educadores é uma problemática que, nos últimos anos, assumiu centralidade entre as preocupações e medidas políticas promovidas no quadro de implementação do processo de Bolonha.

O atual modelo valoriza o conhecimento disciplinar, a fundamentação das práticas na investigação e a iniciação à prática profissional, com vista a elevar e reforçar a qualidade da formação do corpo docente.

Mas como são percecionados estes novos processos formativos pelos atores que neles intervêm?

De forma a tentar dar resposta a esta questão apresentamos, nesta comunicação, um estudo em curso, que tem como objetivos: analisar as potencialidades e limitações reconhecidas ao novo modelo; refletir sobre os processos de formação em desenvolvimento; identificar possíveis contributos para reequacionar as práticas formativas.

O estudo segue uma abordagem de natureza qualitativa, com características de estudo de caso. Participam seis diplomados dos mestrados profissionalizantes, três professores da instituição de formação e três orientadores cooperantes, inquiridos por entrevista semi-estruturada. Para a análise da informação foram definidas categorias construídas a priori a

partir do quadro legislativo e outras emergentes da própria análise dos dados.

Tendo em consideração a opinião dos professores e dos orientadores cooperantes, os resultados apontam para o reconhecimento das potencialidades de abrangência, mobilidade e continuidade curricular que assume o atual modelo, mas também para limitações ao nível das oportunidades de aprofundamento de conhecimentos e de desenvolvimento de competências específicos relativos aos diferentes domínios de docência para que os cursos habilitam. Permitem perceber, apesar de diferenças de opinião, a necessidade de repensar a duração de alguns cursos e de reforçar a formação em áreas que se prendem com a docência, a formação educacional geral e a iniciação à prática profissional. Relevam ainda a importância de articulação com o mundo do trabalho e de salvaguardar as necessárias especificidades científica e pedagógica que requerem as etapas formativas, em particular a da educação pré-escolar. No que se refere ao trabalho em parceira, são relevados os contributos da experiência realizada, em termos da formação e desenvolvimento profissional dos diferentes intervenientes, mas também a necessidade de serem promovidas medidas que *incentivem e facilitem a concretização do mesmo.*

Palavras-chave:

Processo de Bolonha; Formação de educadores e professores; Políticas Práticas.